

**SÍNDROME DO TORNIQUETE CAPILAR - RELATO DE DOIS CASOS NO
INVERNO DO SUL DO BRASIL**

Helena Hojaij Carvalho Ronchetti (lecaronchetti@gmail.com)

Eduardo Araujo (dadospadari@yahoo.com.br)

Marília Hojaij Carvalho Ronchetti (hojaij@terra.com.br)

Apresentação do Caso: T.M.G, 6 meses, masculino, previamente hígido, foi trazido à emergência do hospital acompanhado da mãe que percebeu fios de cabelo garroteando quarto pododáctilo direito. Referiu que o paciente estava com a mesma meia há mais de 48 horas. Na avaliação, identificado quarto dedo do pé direito edemaciado e hiperemiado, com presença de vários fragmentos de cabelo em sulco profundo da base do dedo com solução de continuidade circular, saída de secreção purulenta e crostas associadas. Realizado bloqueio anestésico local com retirada de fios de cabelo. Orientado à imersão do pé em água morna e aplicação de mupirocina local, além de 48 horas de antibioticoterapia. Permaneceu bem, com melhora da perfusão e do edema local.

M.C.P, 5 meses, feminino, previamente hígida, trazida à emergência por garroteamento do quarto pododáctilo esquerdo com edema e hiperemia. Ao retirar a meia, a mãe notou presença de cabelo estrangulando o dedo. Realizada cirurgia com bloqueio anestésico do dedo e retirada do fio de cabelo. Evoluiu bem, com uso de neomicina tópica e sem necessidade de antibioticoterapia oral.

Discussão: A síndrome do torniquete capilar é uma condição cirúrgica rara e urgente que afeta principalmente lactentes. Caracterizada por estrangulamento de um apêndice por fios de cabelo, pelos ou pedaços de tecido, a constrição local obstrui o retorno venoso e linfático causando edema e prejudicando o fluxo arterial. O diagnóstico precoce e tratamento correto com a remoção completa do agente constritor é crucial para a preservação da região afetada e diminuição dos riscos de complicação. Os membros mais comumente afetados são os dedos dos pés e o pênis, mas também existem relatos em dedos das mãos, úvula, clítoris, pequenos lábios, lóbulo da orelha e mamilos. Um dos fatores predisponentes é a falta de higiene. Os sintomas podem ser confundidos com outras doenças que causam edema e hiperemia como: picadas de inseto, celulites, trauma e dermatites.

Comentários Finais: Embora existam muitos casos na literatura, a síndrome do torniquete capilar merece mais atenção visto que pode ser facilmente confundida no atendimento inicial e trazer sérios prejuízos como isquemia e até mesmo amputação do membro afetado. O objetivo deste trabalho é fazer um alerta e salientar a importância do reconhecimento desta patologia, para que pais e profissionais da saúde possam identificar esta condição prevenível mas potencialmente lesiva, buscando o atendimento adequado.

Palavras-chave: torniquete; cabelo; edema; isquemia; constrição.